



Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga

- Capital Nacional do Brasil



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, COM O OBJETIVO DE APURAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE VALORIZAÇÃO DA VIDA E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO INSTAURADA PELA RESOLUÇÃO N° 5.318, DE 03 DE SETEMBRO DE 2.019.

Tal comissão foi instaurada para a apuração de políticas públicas de valorização da vida e prevenção ao suicídio, quanto aos programas existentes no município, os setores que promovem ações voltadas a essas políticas públicas, bem como os serviços oferecidos a população quanto aos cuidados com a saúde mental, prevenção e pós-venção ao suicídio.

Foi enviada notificação ao CRAS, CREAS, CAPS, NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL, POSTO DE SAÚDE, SANTA CASA, UPA, PRONTO SOCORRO, UBS, ESF, CONSELHO TUTELAR, SAMS e demais órgãos da rede municipal, informando a instauração dessa comissão e a solicitação de mais informações.

A seguir procuraremos explicar as questões levantadas por essa comissão com o resumo de respostas enviadas pelos diferentes setores notificados.

1) Quais as atividades realizadas em prol da valorização da vida?

No mês de setembro acontece a campanha Setembro Amarelo que sensibiliza sobre o tema e envolve os diferentes setores com o desenvolvimento de murais e informativos sobre onde procurar ajuda.

O CAPS realiza diariamente acolhimentos, nos quais, através de escuta qualificada acolhe as queixas apresentadas pelos usuários que procuram a Unidade, legitimando os relatos e as "dores" por eles apresentadas, providenciando assim os atendimentos que se fizerem necessários, de acordo com a necessidade de cada um.

O CAPS oferece grupos terapêuticos e oficinas de artesanato que dentre outros objetivos também priorizam a estimulação da participação social, a melhora da autoestima e a autonomia, todos diretamente ligados com a valorização da vida.

2) Existem políticas públicas de prevenção ao suicídio?

Existem os cadernos de saúde mental do Ministério da Saúde. Divulgações do número 188 do CVV com atendimento 24h.

O atendimento de portas abertas oferecido pelo CAPS, sem necessidade de prévio agendamento, considerando a necessidade de cada caso, são realizadas as discussões em





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

equipe e elaborado Projeto Terapêutico Singular (PTS) para que os casos sigam em acompanhamento no CAPS AD.

3) Quais os protocolos e encaminhamentos realizados quando identificado o comportamento ou ideação suicida?

Não existem no município protocolos institucionais para saúde mental, mas existem processos já realizados com os encaminhamentos principalmente para o CAPS e o Núcleo de Saúde Mental. Além de grupos de apoio como o Amor Exigente.

O CAPS aciona a emergência e também a família em casos de extremo risco ou planejamento evidente, a fim de assegurar o direito à vida diante da situação de vulnerabilidade.

Na UPA e PSVM há o protocolo de atendimento ao paciente com transtornos psiquiátricos e o protocolo de atendimento ao paciente com contenção física.

4) Qual a conduta diante de casos de automutilação?

São feitos os encaminhamentos aos serviços já citados, mas principalmente ao atendimento Psicológico. Na UPA/PSVM é feita uma avaliação de gravidade e orientação aos familiares.

5) É feita alguma notificação sobre os casos que envolvem automutilação ou tentativa de suicídio? Se sim, a qual órgão?

Não existem notificações municipais, embora exista previsão na lei federal nº 13.819/2019. A UPA informou que existe a notificação compulsória e que tais dados podem ser extraídos do componente de Vigilância de Violências e Acidentes do Sistema de Informação (SINAN).

6) Como o presente setor vê a saúde mental em nosso município?

Importante, mas que precisa de fortalecimento e integração com os demais setores e serviços.

7) Quais os pontos fortes da saúde mental em nosso município?

O CAPS de portas abertas, o núcleo de saúde mental e os leitos hospitalares na Santa Casa.

8) Quais os pontos fracos da saúde mental em nosso município?

- Elevado número de demanda por atendimentos/tratamento e poucos profissionais na rede municipal;

- Ausência de profissionais das especialidades de Psiquiatria Infantil, Neuropediatria e Psicopedagogia;

- Falta de retorno dos encaminhamentos;

- Ausência de protocolo municipal com integração da rede para determinar o fluxo de atendimento;

- Demora para o atendimento;





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

- Pouca interação entre toda a rede de assistência como escolas, assistência social, política militar, conselho tutelar e conselho do idoso;
- Não possuir o equipamento social como a "Casa de Passagem".

9) Quais as sugestões de melhoria pensando na saúde mental, valorização da vida, prevenção ao suicídio e automutilação?

- Mais profissionais na rede de atendimento;
- Capacitação dos profissionais que dão assistência à saúde no município;
- Estabelecer fluxograma municipal com integração da rede;
- Fazer oficinas de treinamento e estudo de caso;
- Intensificar o vínculo dos profissionais com a família do paciente, desenvolver atividade voltadas à família;
- Abordagem do tema o ano todo, ampliando as campanhas de prevenção;
- Trabalhar a prevenção, não apenas com ações da saúde, mas em conjunto com a educação, esporte e lazer, atentando a questões de vulnerabilidade sociais do indivíduo e seus familiares;
- Informativos de onde buscar ajuda para prevenir o suicídio;
- Sistematização de dados como meio para estabelecer estratégias preventivas;
- Elaborar diagnóstico regional através de análise das fichas notificadas;
- Iniciar ou intensificar ações nas escolas (rodas de conversas com professores, alunos e possivelmente um profissional da saúde, sessões de cinema com reflexão posterior), tendo em vista o adolescente e o crescente consumo de drogas lícitas e ilícitas e a outras dificuldades própria da faixa etária. Informá-los sobre os profissionais e as instituições que poderão ajudá-los se necessário;
- Promover Palestras, oficinas e dinâmicas em grupo;
- Qualificação para notificação compulsória;
- Estratégia de Reabilitação Social através de iniciativas de gerar trabalho e renda pessoal com empreendimentos sociais em parceria com setor público e privado;
- Formação de um comitê com representantes de todas as unidades de saúde a fim de analisar os dados estatísticos, elaborar estratégia na prevenção do suicídio e transtornos mentais.

Esta comissão de assuntos relevantes realizou, no dia 14 de Setembro de 2020, uma reunião por videoconferência com o Gestor Executivo do Serviço Autônomo Municipal de Saúde (SAMS), Senhor Roberto Gonella Júnior e a Diretora de Gestão de Saúde e UBS's do SAMS – Senhora Queila Pavani.

- Como o município faz o controle dos dados sobre automutilação, tentativas de suicídio e suicídio pelos diferentes órgãos do município?

Não souberam explicar como está a sistematização desses dados e no dia da reunião não possuíam esses dados de maneira fácil e clara.

Tiago Netto





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

- Saúde Mental no município. Quais os serviços disponíveis? Quantos profissionais?

CAPS: Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psiquiatria, Enfermagem, Psicologia.

Núcleo de Saúde Mental: 3 Psicologia, 2 Fonoaudiologia, 2 Nutrição, Psiquiatra.

Santa Casa: 8 leitos de psiquiatria.

- Em casos de pacientes com ideação suicida, qual a conduta?

No CAPS, o serviço é de portas abertas, ou seja, o paciente chegando com essa demanda de ideação suicida ou planejamento de tirar a própria vida é feito o acolhimento imediato com escuta psicológica e havendo a necessidade já acontece também o atendimento do Psiquiatra.

- Pandemia. Como os serviços estão atendendo nesse momento?

O atendimento médico não parou, mas o Psicológico ficou parado, inclusive os grupos, por 2 meses. Depois retornaram presencial intercalado e por vídeo.

- Políticas Públicas de valorização da vida e prevenção ao suicídio?

Apenas o Setembro Amarelo.

- atendimentos individuais ou em grupos de apoio?

Ambos. No CAPS além do atendimento individual existem os grupos e oficinas: de adolescentes, mulheres, dentre outros a partir de características afins.

- Existe algum programa de acompanhamento pós-tentativa ou internação?

A pessoa sai da Santa Casa ou da UPA com uma alta responsável, ou seja, já sai com um agendamento de atendimento no CAPS.

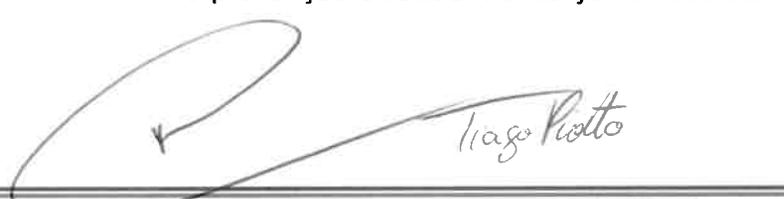
- Existe alguma orientação envolvendo os pais quando se trata de adolescentes?

O serviço, por meio dos profissionais que acompanham o paciente adolescente, chamam os pais, mas por vezes estes acabam não comparecendo.

Durante a reunião citamos a preocupação com o tema, pois nos últimos 30 dias haviam acontecido 5 suicídios, fora os que ocorreram em meses anteriores.

Discutimos a importância dos cuidados inclusive quanto as notícias e como elas são vinculadas nas mídias. Enviamos o documento de orientação da OMS (anexo) sobre como abordar o tema. Precisamos comunicar mais sobre os caminhos para ajuda e atendimento, resgatando a esperança de quem está em sofrimento, e ajudar essa pessoa a ter o acesso ao tratamento terapêutico adequado.

Foi comentado pelo Senhor Roberto Gonella sobre a capacitação nas unidades básicas e estratégias de saúde da família para o trabalho de prevenção e saúde mental já na rede de atenção básica de saúde.







Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

Percebe-se pelos documentos anexos que muitos dos serviços fazem o acolhimento e encaminhamento, porém não se tem um acompanhamento e nem uma notificação formal da demanda a nível municipal, o que gera uma grande lacuna estatística e de informação do município, o que dificulta ainda mais a ampliação de políticas públicas. Mantendo sem respostas precisas algumas questões: Quantas são as tentativas? Quantos casos de automutilação? Quantos são os casos de suicídio? Estavam sendo acompanhados? Receberam tratamento? Qual idade? Entre outros levantamentos que poderia ajudar a ter políticas preventivas mais eficientes.

Considerações finais.

No item 9 desse relatório muitas sugestões recebidas são pertinentes para serem estudadas e implementadas pela municipalidade, mas a fim de não as repetir compilamos aquelas que mais apareceram nos estudos dessa comissão e que demandam ações mais urgentes, tendo em vista que o número de suicídios em nosso município tem aumentando.

Sugere-se ao município e os órgãos competentes maior integração a lei federal nº 13.819, de 26 de abril de 2019 que Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pela União, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;

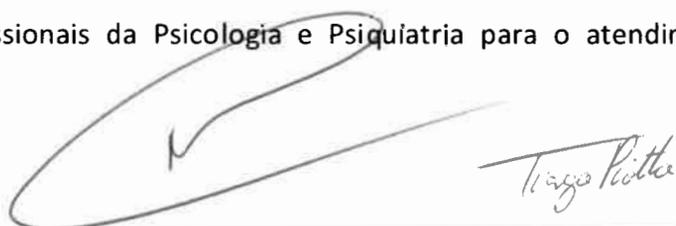
Implementação de um manual de saúde mental do município, com fluxograma e orientações para toda a rede de assistência de saúde, social, educação, dentre outros setores.

Capacitação aos profissionais da saúde básica, conselho tutelar e outros que realizam o acolhimento de tais demandas. O próprio Ministério da Saúde tem promovido cursos a distância e disponibilizado cartilhas que podem ser trabalhadas com os profissionais da saúde, conselheiros, educadores e outros profissionais que podem estar fazendo acolhimento de pessoas em sofrimento (<http://prevencaoevida.com.br/>).

Desenvolvimento ao longo do ano de ações, palestras, eventos e campanhas de valorização e qualidade de vida, combate ao abuso de drogas, saúde mental e prevenção ao suicídio, inclusive para a faixa etária de 15 a 24 anos, onde estudos demonstram uma alta incidência de automutilação, tentativa e suicídio.

Criação de um formulário de notificação municipal para os casos de automutilação, tentativa e suicídio, a fim de ter um melhor levantamento estatístico para o desenvolvimento de políticas públicas.

Ampliação do número de profissionais da Psicologia e Psiquiatria para o atendimento da demanda de toda a cidade.





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

Assim, tendo esta comissão de assuntos relevantes, com o objetivo de apurar as políticas públicas de valorização da vida e prevenção ao suicídio concluído seus trabalhos, seguindo todos os trâmites constitucionais, legais e regimentais, propõe-se a adoção das seguintes providências:

- 1) Seja este relatório final, após aprovado e assinado pelos membros desta Comissão, protocolado na Secretaria da Câmara para ser lido em Plenário, na fase do expediente da primeira Sessão Ordinária subsequente (art. 136 do Regimento Interno);
- 2) Sejam extraídas cópias de todo o procedimento desta Comissão Especial de Inquérito, inclusive por meio de digitalização e gravação em mídia digital, para que o Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga dê-lhes encaminhamento e remeta-as às seguintes Instituições e Órgãos Públicos (Art. 138 do Regimento Interno):
 - a) A Senhora Prefeita Municipal da Estância Turística de Ibitinga, para conhecimento e adoção das providências que entender pertinentes;
 - b) Ao Senhor Gestor Executivo do Serviço Autônomo de Municipal de Saúde de Ibitinga - SAMS, Senhor Roberto Gonella Junior, para conhecimento e adoção das providências que entender pertinentes;
 - c) Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Eduardo Maciel Crespilho, 2º Promotor de Justiça de Ibitinga do Ministério Público do Estado de São Paulo, para conhecimento e adoção das providências que entender pertinentes;
- 3) Seja dada publicidade a este Relatório Final da Comissão de Assuntos Relevantes, para conhecimento da população, com a afixação no mural desta Casa de Leis, bem como em seu sítio eletrônico e página institucional do Facebook.

Ibitinga, Sala das Sessões, 13 de novembro de 2020.

Tiago Piotto da Silva
Relator

Demais membros de acordo:

Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira
Presidente

Matheus Carreiro
Membro

